

Endereço da página:

<https://novaescola.org.br/conteudo/5407/adaptacao-de-conto-para-peca-teatral>

Publicado em NOVA ESCOLA 02 de Setembro | 2017

Língua Portuguesa

Adaptação de conto para peça teatral

novaescola

Objetivo(s)

- Transformar um conto em uma peça teatral.
- Utilizar os recursos de programas de edição e de texto como o Word para organizar a produção e revisá-la.

Conteúdo(s)

- Produção de texto.
- Revisão.

Ano(s)

6º, 7º, 8º, 9º

Tempo estimado

Seis aulas

Material necessário

Computadores com o processador de textos como o Word ou similar instalado, cópias do conto *O Gato Preto*, do livro *Histórias Extraordinárias*, de Edgar Allan Poe, e de textos de teatro, como *Lição de Botânica* e *Não Consultes Médico*, de Machado de Assis, disponíveis no [site Domínio Público](#).

Desenvolvimento

1ª etapa

Oriente a leitura de *O Gato Preto* e convide a turma a prestar atenção no foco da narrativa e na personalidade do narrador. A seguir, questione o grupo sobre as possibilidades de transformar esse conto em uma peça teatral. Sugira que todos releiam o texto, dessa vez já com vistas às mudanças que imaginam ser necessárias para a adaptação ao novo gênero.

2^a etapa

Distribua cópias dos textos de teatro indicados e peça que os alunos leiam destacando as características do gênero, como a divisão da história em cenas, as marcas que indicam as falas dos personagens e as que descrevem os cenários.

3^a etapa

Os estudantes devem retomar o conto de Poe, listando os personagens e descrevendo os cenários para começar a organizar a adaptação.

4^a etapa

É hora de selecionar os momentos mais representativos do conto para a adaptação. Para isso, em duplas, os alunos precisam decidir qual será o cenário principal e os secundários, os diálogos mais importantes e as passagens essenciais. A tarefa seguinte é selecionar os traços essenciais para preservar a narrativa literária no formato teatral.

5^a etapa

A transformação do texto de Poe deve ser feita no computador conservando as mesmas duplas da etapa anterior. Circule pela sala, orientando os alunos a utilizar as marcas do texto de teatro, como o travessão para representar o discurso direto. Esse é um bom momento para sugerir outras mudanças, inclusive no aspecto gráfico (recorra aos textos de teatro como exemplo) e levar o grupo a revisar o material, adequando os trechos. Quando surgirem marcações automáticas do computador, indique o uso do corretor de ortografia e discuta com os estudantes se as opções da máquina são realmente adequadas. Todos devem salvar as produções para que sejam revisadas pelos colegas.

6^a etapa

Distribua os arquivos entre as duplas e explique que, para revisar o texto de outra dupla, devem ser usados recursos que não alteram o conteúdo da produção - como a inserção de comentários parágrafo a parágrafo.

7^a etapa

Ao receber de volta suas produções revisadas, os autores devem analisar os comentários deixados pelos colegas e decidir se vão acatá-los ou não.

Avaliação

Analise se as produções possuem as marcas do gênero teatro e se a história manteve o sentido do original de Poe. Isso também pode ser feito no computador, aproveitando as ferramentas do programa para fazer marcações e sugerir outras adequações aos autores.

Flexibilização

Para que os alunos com deficiência auditiva possam participar desta sequência didática, o primeiro passo é ter os originais do texto para que todos acompanhem a leitura. Explique o que é um conto, mostre exemplos do gênero, anotando as principais características no quadro. Em seguida, compare o conto ao texto de uma peça teatral e aponte as diferenças entre ambos. Você pode exibir um trecho de uma peça teatral encenada em mímica para que todos os alunos compreendam como o roteiro se estrutura.

Durante a listagem de personagens, baseado no conto de Poe, estimule o uso de gestos que determinem as características de cada personagem. Assim, todos poderão participar da montagem da história. As duplas devem ser escolhidas de maneira em que o aluno surdo seja acompanhado por uma criança bastante concentrada. O uso do travessão como marca do discurso direto deve ser explicado para a criança de uma forma muito próxima. Você pode, por exemplo, motivar um diálogo e explicar que para mostrá-lo na escrita empregamos o travessão (identificado pelo símbolo -). Depois de receber as produções revisadas, discuta oralmente o que foi escrito com a turma e anote todos os apontamentos no quadro, para acompanhamento do aluno com deficiência auditiva.

Deficiências

Auditiva

Créditos: Luis Junqueira Formação: Professor de Língua Portuguesa na Escola Castanheiras, em Santana do Parnaíba, SP. Créditos: Angélica Arroio de Souza Formação: Coordenadora Pedagógica da EMEF Prof. Odinir Magnani - Tupã, SP. Créditos: Maria Regina Bonfim Cescon Formação: Professora da Sala de Recursos da EMEF Prof. Odinir Magnani